

## **Projeto Escola de Dança e Ritmo Sarandeiros: Interface de Saberes**

### Área Temática de Cultura

#### Resumo

O projeto de extensão Escola de dança e ritmo Sarandeiros é de enorme abrangência – atinge um grande número de pessoas no meio acadêmico e na comunidade geral. Tem como objetivo o debate e a difusão de saberes oriundos da cultura popular brasileira através de cursos e performances artísticas. Reflete-se, também, sobre diferentes perspectivas do uso de tais conteúdos no ensino, por meio da dança e da música. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, cursos de dança e musicalização, ensaios, elaboração de espetáculos com apresentações no Brasil e no exterior, além de elaboração do I Simpósio de Estudos Interdisciplinares do Folclore e Cultura. Desta forma, o tema do folclore, cultura e ensino são (re)pensados e difundidos, contribuindo para a reflexão acerca de uma possível identidade brasileira.

#### Autores

Gustavo Pereira Côrtes, coordenador do Projeto, mestre em Educação e professor do Departamento de Educação Física,

Maria Aparecida de Souza Gerken, subcoordenadora do Projeto, mestre em Educação e professora do COLTEC/UFMG

Alex Fernandes Magalhães, subcoordenador do Projeto, mestrando em Psicologia Social, professor do Departamento de Educação Física

Mariana Camilo de Oliveira, ex-bolsista de extensão e acadêmica do curso de graduação de Psicologia

Gustavo Saporet, bolsista de extensão, acadêmico do curso de graduação em Ciências Sociais.

#### Instituição

Universidade Federal de Minas Gerais

Palavras-chave: folclore; dança; educação

#### Introdução e objetivo

O projeto de extensão “Escola de Dança e Ritmo Sarandeiros”, do Departamento de Educação Física da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais e do Setor de Educação Física do Colégio Técnico da UFMG, atinge em torno de 200 pessoas/ano nos cursos de dança popular brasileira, dança de salão, Introdução ao Ballet Clássico e Musicalização, oferecidos no COLTEC e na EEEFTO gratuitamente e de caráter social, aberto a toda a comunidade. O ensino e o reconhecimento das manifestações populares brasileiras através da dança e da música proposto pelo projeto proporciona aos discentes e demais interessados, a oportunidade de uma prática sistemática dessa arte. Além disso, auxilia de forma indireta, dezenas de professores, alunos e espectadores em geral, através de atividades pedagógicas e das apresentações de shows do Grupo Sarandeiros, o que torna o alcance do projeto impossível de ser quantificado, pois acontece dentro e fora da Universidade.

O projeto tem como referencial o trabalho com a diversidade de ritmos existentes no Brasil, incluindo as danças populares de salão, visando o ensino e a produção de conhecimento nessa área. Tal trabalho acadêmico busca ainda polarizar o desenvolvimento de

atividades existentes com o ensino e a pesquisa em dança dentro da UFMG, seguindo a tendência e a recomendação da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX em agrupar projetos afins em um só. A institucionalização ou interdepartamentalização deste projeto também está sendo efetivada, uma vez que participam deste trabalho professores de diferentes departamentos e unidades da UFMG, dentre as quais destacamos a Escola de Educação Física e o COLTEC (Colégio Técnico da UFMG).

Através do projeto Escola de Dança e Ritmo Sarandeiros, os monitores têm ainda a possibilidade de desenvolver pesquisas diversas, conforme sua área de interesse e formação profissional. Ressalta-se a participação de alunos de diversos cursos e unidades da UFMG, interessados também na pesquisa do folclore que acontece de forma interdisciplinar, uma vez que o objeto de estudo deste projeto perpassa por diversas ciências, como a Sociologia, a Psicologia, o Turismo, as Artes Cênicas, a Pedagogia e a Educação, entre outros. A Escola de Dança e Ritmo Sarandeiros tem se constituído como local de aprendizagem, de trocas e acima de tudo, de construção de novos conhecimentos, o que demonstra o caráter interdisciplinar do projeto.

As atividades desenvolvidas no projeto de extensão Escola de Dança e Ritmo Sarandeiros possibilitaram os questionamentos de vários aspectos relevantes para a compreensão da importância do estudo e valorização do folclore e da cultura popular brasileira nas diversas áreas de interesse. Vários são os resultados e grande parte deles demonstra a necessidade de estabelecer, portanto, um trabalho contínuo, integrado e interdisciplinar, uma vez que novas questões emergem a partir das variadas atividades existentes no trabalho. A seguir, faremos algumas considerações relevantes sobre o estudo do folclore e da cultura popular através da arte e da educação, assim como sua correlação com outras áreas de conhecimento, buscando justificar as ações do projeto.

Ao falar em educação, evoca-se, certamente, a idéia de intervenção da sociedade no processo de desenvolvimento do indivíduo durante sua existência. Essa intervenção deve necessariamente permitir que esse processo tenha desenvolvimento pleno, estimulando a criatividade individual e coletiva. Cada indivíduo deve receber da educação elementos e estímulos para levar ao máximo sua criatividade e, ao mesmo tempo, integrar-se numa ação comum, subordinada aos preceitos e normas criados e aprimorados ao longo da história do grupo (família, comunidade, tribo, nação) ao qual ele pertence. Daí o caráter cultural presente no ser humano, que deve encontrar espaço e ressonância para permitir a sua expressão.

Em uma ação conjunta entre professores e alunos, através de trabalhos voltados para a implantação de atividades ligadas ao folclore brasileiro nas escolas, o projeto tem buscado instrumentos interdisciplinares, abarcando o que constitui o domínio das chamadas ciências da cognição, da epistemologia, da história, da sociologia, da transmissão do conhecimento, da educação, da criação e da mudança. Metodologicamente, esse enfoque parte do reconhecimento de que o homem tem seu comportamento alimentado pela aquisição de conhecimento, através da construção, desconstrução e reconstrução de fazer(es) e saber(es) que lhes permite sobreviver e transcender.

A proposta do projeto se aproxima, assim, na elaboração de um novo conceito de trabalhos sobre o folclore nacional que é efetivado através de trocas, construção e reconstrução de outros conhecimentos, da socialização, da motivação resultado de condições emocionais e da interface passado/futuro, além do reconhecimento da identidade cultural de cada um, possibilitando, por fim, o exercício da cidadania, para conservação e aprimoramento da nacionalidade. Como resultado a este enfoque educacional, centrado na pesquisa, ensino e na extensão, observamos a produção de monografias, artigos e pesquisas desenvolvidas pelos bolsistas com temas relacionados à inserção acadêmica e artística da dança e do folclore especialmente nas escolas. Este trabalho foi uma constante no trabalho da Escola de Dança e Ritmo Sarandeiros no ano de 2004.

O projeto Escola de Dança e Ritmo Sarandeiros apresenta como objetivos principais:

- Difundir certas formas de saber adquiridas da cultura popular brasileira, no Brasil e no Mundo, através da música e da dança folclórica;
- Analisar a importância da utilização do folclore e da cultura popular na educação como forma de valorização da identidade cultural brasileira;
- Realizar pesquisas de campo, grupo de estudos e de trabalho para auxiliar monografias, pesquisas acadêmicas, artigos e elaboração de festivais e mostras de danças, como as já realizadas anteriormente, nos últimos 03 anos de projeto;
- Analisar os valores educativos das danças e festas folclóricas como propostas pedagógicas para auxiliar professores a efetivarem projetos similares em escolas;
- Instrumentalizar professores, através de conteúdos do folclore nacional (dentre danças, cantigas, brincadeiras, lendas, etc.) como forma de auxiliar no processo de transmissão desses saberes na escola.
- Atuar como local de estudo e aprofundamento das disciplinas que atuam com conteúdos relacionados à dança e ao folclore;
- Possibilitar à comunidade escolar o questionamento sobre cultura popular e identidade, através do reconhecimento de nossa diversidade.

### Metodologia

Pesquisas bibliográficas sobre o contexto educacional no Brasil e a inclusão da diversidade cultural brasileira no espaço escolar, assim como a importância do folclore e da cultura popular para a formação da identidade cultural do país;

Aulas, palestras e oficinas com alunos do COLTEC, EEFFTO – UFMG, Escola de Belas Artes e da comunidade em geral, assim como com estudantes e profissionais em Educação de diversas localidades;

Visitas de observação em localidades hoje haja movimentos de expressão cultural.

Apresentações artísticas do Grupo de Projeções Folclóricas Sarandeiros por várias cidades do Brasil e do mundo.

### Resultados e discussão

O envolvimento dos oito bolsistas e demais voluntários do projeto Escola de Dança e Ritmo Sarandeiros tem proporcionado à UFMG e comunidade geral diversas apresentações realizadas pelo Grupo Sarandeiros, de forma gratuita, em diversos eventos, internos na UFMG e fora deste âmbito. Estão sendo realizados, no decorrer do ano de 2004, os cursos de danças brasileiras, dança de salão e implementados os cursos de introdução ao ballet clássico e musicalização no Coltec/UFMG e EEFFTO/UFMG, que conta, atualmente, com 164 alunos inscritos, oriundos tanto do meio acadêmico como da comunidade geral. Foram, portanto, expandidos o número e possibilidades de cursos oferecidos, proporcionando maior variabilidade para público interessado.

A seguir, serão listados os principais produtos e resultados, tanto relativos ao ensino e pesquisa quanto referentes às apresentações artísticas. Serão mencionadas, também, as atividades em execução no ano corrente. E se farão algumas considerações sobre as funções da dança folclórica e seu uso pedagógico.

Alguns dos trabalhos relacionados ao ensino e à pesquisa produzidos durante o ano de 2003 foram:

1- Histórias e danças nos caminhos do Grupo Sarandeiros da Universidade Federal de Minas Gerais – I semestre de 2003 - Autor: Letícia Barbosa Silvério/ Orientador: Gustavo Pereira Côrtes.

2 - História da Dança de Salão em Belo Horizonte – I semestre de 2003 - Autor: Gustavo Fraga Costa / Orientador: Gustavo Pereira Côrtes

3- Sapatinha cor-de-rosa: Entrave para presença do homem no balé – II semestre de 2003 - Autor: Sarah Nogueira Lage / Orientador: Gustavo Pereira Côrtes

4- História e Tradição do Congado na Comunidade dos Arturos – II semestre de 2003 - Autora: Ana Carolina Rodrigues Cunha (Voluntária) / Orientador: Gustavo Pereira Côrtes

5- Artigo publicado em Cd Rom e apresentado em forma de Pôster apresentado na XII ABRAPSO – Associação Brasileira de Psicologia Social – A Cultura Popular em busca de identidade - 14 a 17/10 – Porto Alegre – Autor Alex Fernandes Magalhães.

6- Disciplina gerada a partir do projeto: Danças Populares Brasileiras – Optativa para o curso de Artes Cênicas – 25 vagas – Participação do Bolsista Alex Fernandes Magalhães

Os principais trabalhos artísticos/ apresentações desenvolvidos pelo grupo Sarandeiros para a comunidade intra e extra acadêmica no decurso do ano de 2003 foram:

Apresentações realizadas na UFMG no ano 2003

14/01/03 – EEFFTO da UFMG – Recepção de Calouros

23/04/03 – 12:00 h – Praça de Serviços UFMG – Recepção de Calouros da UFMG

30/04/03 – 21:00 h – Solenidade de Conclusão do Programa de Instrução para Profissionais Provisionados – EEFFTO da UFMG

02/05/03 – 18:00 h – IV Seminário de Recreação e Lazer - EEFFTO / UFMG

09/05/03 – 11:30 h – Centro Pedagógico UFMG – Apresentação para os alunos

09/05/03 – 17:00 h – Centro Pedagógico UFMG - Apresentação para os alunos

13/06/03 – 16:00 h – Teatro da Reitoria – Seminário Final do Curso de especialização em Saúde da Família, coordenado pela Escola de Enfermagem UFMG

25/10/03 – 20:00 h – Teatro da Reitoria – Congresso Brasileiro de Inclusão UFMG/SOBAMA (Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada)

Participação dos bolsistas em eventos artísticos e culturais em 2003, fora da UFMG:

03 e 04/02/03 – 21:00 h – Teatro Sesiminas – 29a Campanha de Popularização do Teatro e da Dança. Estréia do Espetáculo: "Dança Brasil"

16/02/03 – 16:00 h – TV Horizonte – Programa Dedo de Prosa

16 e 17/02/03 – 21:00 h – Teatro Sesiminas – 29a Campanha de Popularização do Teatro e da Dança. "O Profano e Sagrado"

19 a 22/06/03 – 60 Festival Nacional de Danças Folclóricas de Blumenau

30/06 a 30/07/03 – Festivais de Cultura no Canadá (Drummondville) e Espanha (Burgos e Maiorca)

29/07 a 25/08/03 – Festivais na Itália (Imola, Russi, Aviano e Macerata)

19/10/03 – 16:00 h – Cidade dos Meninos de S. Vicente de Paula – Igreja Pastoral - Dia Nacional da Juventude

A apresentação artística de espetáculos e shows do grupo assume uma amplitude cultural de reconhecimento das manifestações culturais intrínsecas do povo brasileiro. Este fato teve como principal destaque nos últimos anos, a apresentação do Grupo Sarandeiros em eventos internacionais representando o Brasil na Europa e no Canadá. Foram elaborados e apresentados, nos anos em que o projeto vem sendo implementado, os espetáculos: "O sagrado e o profano", "Memórias de meio milênio", "Dança, Brasil!", "Folias de Natal" e "Memórias do Brasil". Como fator educacional, destacam-se o livro "Dança, Brasil, festas e danças populares" do coordenador do projeto Professor da UFMG, Gustavo Côrtes, e a confecção de 2 cartilhas pedagógicas distribuídas para centenas de escolas de Belo Horizonte e interior de Minas Gerais, para auxiliar professores nas atividades escolares acerca do folclore e da cultura popular.

No ano corrente estão sendo realizados ensaios reuniões periódicas que totalizam 10 horas semanais para discussão e avaliação do trabalho. Várias ações realizadas concomitantemente ao projeto estão sendo implementadas: - para agosto está prevista a estréia do espetáculo "Gerais de Minas", inspirado no saber popular mineiro. Nos dias 24 e 25 de

agosto de 2004 acontecerá a III Semana do Folclore, na qual são realizadas apresentações dirigidas às escolas dos ensinos fundamental e médio para aproximadamente 6 mil alunos da rede pública e particular de ensino; Mostra Interativa de Dança na V UFMG Jovem; o I Festival Nacional de Danças Populares, no qual reunir-se-á grupos de danças folclóricas vinculados a diferentes universidades do Rio de Janeiro, Pernambuco e Paraná e o I Simpósio Nacional de Estudos Interdisciplinares do Folclore e da Cultura, nos dias 25, 26 e 27 de agosto de 2004, no qual o tema será discutido nas diferentes áreas: educação, psicologia, ciências sociais, turismo e artes.

No mês de setembro de 2004 o grupo Sarandeiros se apresentará no Fórum Mundial de Cultura, em Barcelona, Espanha. Todas as atividades descritas envolverão uma grande quantidade de pessoas, em diferentes áreas de atuação, o que dá ao projeto grande visibilidade e alcance dos objetivos propostos.

Com enfoque relacionado às artes e à música, o trabalho dos bolsistas do projeto encontra-se intimamente ligado às produções artísticas do Grupo Sarandeiros. Todos os monitores envolvidos no projeto também fazem parte e atuam em diversas funções, como bailarinos, músicos, figurinistas e pesquisadores do Sarandeiros. Tal fato faz com que a aquisição de conhecimentos se torne mais profunda e possibilite variadas formas de contribuição acadêmica e profissional. A produção de monografias, artigos e pesquisas desenvolvidas pelos bolsistas com temas relacionados à inserção acadêmica e artística da dança e do folclore têm sido uma constante no trabalho da Escola de Dança e Ritmo Sarandeiros nos vários anos de efetivação do projeto. As apresentações artísticas de espetáculos e shows do grupo, por sua vez, também assumem uma grande amplitude cultural, pois valorizam, através da arte folclórica, o reconhecimento das manifestações culturais intrínsecas do povo brasileiro.

Os resultados mencionados são produzidos tendo em vista as seguintes considerações:

A dança e o folclore como perspectivas pedagógicas e educacionais:

Pode-se dizer que a dança entre as atividades físicas, segundo NANNI 1995, é das que mais acentuadamente concorre para o aperfeiçoamento integral do ser humano e vale, pois, ressaltar aspectos importantes no que se refere ao desenvolvimento de cada indivíduo, entre eles:

- Melhora das funções circulatórias, respiratórias, digestivas, aperfeiçoar o sistema muscular e nervoso, proporcionar o crescimento normal e saúde;
- Permite a manifestação de fenômenos da dinâmica grupal, sobretudo na dança em conjunto, por ser um trabalho de equipe;
- Possibilita a integração de diferentes áreas de conhecimentos, já que se baseiam em artes várias e se ligam a conhecimentos científicos, solicitando noções de História, Geografia, Folclore, Matemática, Sociologia, Anatomia, etc.
- Possibilita a apreensão e a vivência de diversos aspectos das culturas das diversas regiões do Brasil.
- Evoca e estimula a auto-estima.

Nossa proposta se fundamenta, assim, na elaboração de novo conhecimento e diferentes estratégias pedagógicas e educacionais, através de trocas, construção e reconstrução de outros conhecimentos, da socialização, da motivação resultado de condições emocionais e da interface passado/futuro, além do reconhecimento da identidade cultural de cada um, possibilitando, por fim, o exercício da cidadania.

A dança como expressão folclórica:

Meio de expressão natural e espontânea em que o corpo, integrando o ritmo e a música, ocupa a dimensão espaço-tempo. Na criança, a dança aparece muito cedo, logo que ela domina a marcha. Na dança livre, a mobilidade do corpo, os gestos, as posturas, as evoluções no espaço traduzem os pensamentos do indivíduo, sua afetividade, o conteúdo

emocional de sua imaginação. É uma linguagem pela qual se comunicam idéias não expressas verbalmente. O homem da pré-história já dançava para celebrar certos ritos. O homem moderno dança nos momentos de lazer, pelo prazer de doar seu corpo ao mundo e o de sentir-se próximo de outrem. A dança, sobretudo quando codificada, é, com efeito, profundamente social: constitui meio de integrar-se a uma comunidade.

A dança folclórica é um baile cerimonial ou recreativo, com passos simples e repetitivos executados por membros de uma comunidade com laços culturais em comum, resultantes de um longo convívio (transmitidos de geração a geração), e troca de experiências. Não requerem a presença de público; funciona como fator de integração celebrando eventos de relevo ou como simples manifestações de vitalidade e regozijo.

Por participarem integralmente da vida comunitária, as danças folclóricas estão geralmente associadas a ocasiões específicas e a determinados grupos de pessoas. Há danças para as mais diversas atividades e ocasiões: plantio, colheita, pastoreio, pesca, tecelagem, nascimento, matrimônio, guerra, funeral. Carências e necessidades podem motivar danças.

Elas podem ser religiosas ou profanas, embora quase todas as danças ritualísticas possuam um elemento social. Danças que antigamente eram realizadas por motivos cerimoniais, hoje são dançadas com fins recreativos, de caráter profano.

Muitas danças estão intimamente relacionadas com formas musicais, particularmente com o ritmo e com o tempo do compasso. Ainda que nem todas as danças folclóricas exijam acompanhamento musical, a música é quase sempre de extrema relevância.

Há um traço comum em boa parte das danças folclóricas existentes, que é estar ligada a determinado momento da vida desses povos. É raro não se encontrarem danças matrimoniais, de pastores, de competição entre os homens, de agradecimento por uma boa colheita.

## Conclusões

A Escola de Dança e Ritmos Sarandeiros é um grande projeto de extensão na UFMG, que busca a pesquisa, o estudo e a compreensão das manifestações culturais populares do Brasil, especialmente relacionadas à dança e a música e que tem grande impacto social e artístico na comunidade. Trabalhar com o estudo do folclore, como formação e informação, tem sido o grande objetivo do projeto, que tem prestado diversos estudos e auxiliado diferentes serviços para a compreensão e o estudo das manifestações populares brasileiras. Além de representar o Brasil, Minas Gerais e a UFMG em eventos nacionais e mundiais, o trabalho da Escola de dança e ritmo tem produzido interações claras e articuladas entre o trabalho extensionista de seus bolsistas e o que é realizado na UFMG através do ensino e da pesquisa. Apoiados neste pensamento, acreditamos ser a Universidade o espaço privilegiado para construção da cidadania e da inclusão social tomando como ponto de partida a legitimação do saber expresso através da cultura popular em suas diversas manifestações.

Além disso, cabe-nos, diante da pluralidade cultural com a qual deparamos, o reconhecimento do direito à diferença e a luta contra toda a forma de desigualdade social, bem como promover, desta forma, relações dialógicas e igualitárias entre pessoas que pertencem a universos culturais diferentes. Trata-se de um processo educacional histórico socialmente situado, permanente e sempre inacabado, que valoriza a comunicação e a interação recíproca entre diferentes grupos. (Candau, 2002, p. 99)

Finalmente, compreendemos que o projeto se enquadra dentro dos pressupostos que defendemos como fundamentais para efetiva formação de um profissional, que busca a relação da pesquisa, do ensino e da extensão e se mostra efetivamente comprometido com o processo de construção/reconstrução e difusão do conhecimento.

#### Referências bibliográficas

AYALA, M. Cultura Popular no Brasil. Rio de Janeiro: Ática, 1987.

BOSI, A. Cultura brasileira, culturas brasileiras. In: Dialética da colonização. São Paulo, Ed. Ática, 1992.

BRANDÃO, C. R. O que é folclore. São Paulo: Brasiliense, 1993.

CANDAU, V.M. et al. A educação multicultural: tendências e propostas. In: \_\_\_\_\_. (Org.) Sociedade, educação e cultura(s). Petrópolis: Vozes, 2002. p. 81 a 101.

GEERTZ, C. Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

GRAMSCI, A. Observações sobre o folclore - In: Literatura e Vida Nacional. 3ª ed. São Paulo: Editora civilização Brasileira,., 1986.

MORAIS, R. de. Cultura Brasileira e Educação. Campinas, São Paulo, Papyrus,1989.

NANNI, D. Dança Educação. Princípios, Métodos e Técnicas. 2.ª ed. Sprint: Rio de Janeiro, 1995.

NETO, P. C. Folclore e educação. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1961.